



Ata nº 1.776/2026

Aos quinze dia do mês de abril de 2026, às 19 horas em sessão ordinária sob a presidência do vereador Márcio A. Rossi, todos os vereadores estavam presentes, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1775/2026**, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nos Comunicados:** Leitura do projeto de lei 1.742 e 1.743/2026. Leitura de solicitação de uso da Tribuna Livre para o banco Sicoob. Leitura dos recursos do orçamento da união pagos ao município referente ao mês de março de 2026. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 04 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa De B. Pouey**, eu sei que, depois que eu ocupar a tribuna aqui, muitos vereadores vão vir aqui me criticar, até às vezes falar mentiras. Mas eu quero dizer para toda a comunidade que eu jamais fui contra o transporte aqui do nosso município. Jamais fui contra o transporte dos universitários, jamais fui contra o transporte que liga Antônio Prado a Nova Roma do Sul. Esses transportes, a gente entende que são essenciais, tanto para os estudantes quanto para o pessoal que quer se deslocar para outra cidade, como Antônio Prado. Mas também é importante que eles estejam regulares. Teve o dono de uma empresa, inclusive, que foi procurar a Metroplan durante a semana e disse que eu deveria ocupar essa tribuna aqui para me retratar. Mas eu digo: me retratar do quê? Estou aqui com o documento oficial em mãos da Metroplan. Então, aqui está o documento, o ofício no qual eu pedi a documentação para a Metroplan. O primeiro ofício que fiz foi no dia 11 de abril, solicitando mais informações sobre a regularidade da empresa cito aqui a empresa dos universitários. A resposta foi que a empresa possui cadastro na Metroplan desde 8 de maio de 2018, no entanto, na presente data, não possui nenhum contrato vigente com a Metroplan. E cabe ainda ressaltar, concluindo esse ofício, é um ofício do diretor da Metroplan que estou lendo aqui para vocês que a empresa solicitou agendamento no fretamento da Metroplan no dia 6 de abril. Foi marcado para o dia 28 de abril, quando terão esse tempo para análise de toda a documentação. Estando tudo de acordo com a legislação vigente, será expedida a autorização. Então vocês viram aqui, gente, que a empresa ainda não está em dia. Esse documento é oficial. Antes que algum vereador venha aqui me criticar ou mentir, eu posso entregar para ler ou podem solicitar diretamente à Metroplan. Muitos dizem: “ah, mas fizeram um aditivo”. Mas de quem é a culpa aqui? Como a prefeitura vai assinar um contrato com uma empresa sem conferir a documentação, sendo que havia um aditivo exigindo que estivesse tudo em dia com a Metroplan? Essa documentação passou por anos, e agora eu pergunto: como a administração contrata? Nada contra a empresa a gente torce para que as empresas do município permaneçam aqui, mas a prefeitura tem que ter atenção. Fez o aditivo? Então tem que exigir e anexar a documentação correta. A empresa diz que procurou a Metroplan e que recebeu um e-mail dizendo que a competência era do Daer. A Metroplan teria orientado a procurar o Daer. Esse e-mail existe. Mas então a prefeitura aceitou apenas esse e-mail? Não exigiu outra documentação? Então, no dia 6, foi agendado para regularização no dia 28. Qualquer vereador que vier aqui dizer o



contrário, que traga a prova, porque eu estou com um documento oficial assinado pelo diretor. Se alguém vier criticar, podemos ir ao Ministério Público para esclarecer quem está falando a verdade. E quando a empresa se regularizar, eu serei a primeira a vir aqui mostrar o documento. E digo mais: foi por causa da cobrança que a empresa foi buscar a regularização. O próprio prefeito recebeu um ofício dizendo que a empresa deveria se regularizar. Se estava tudo certo, por que ele recebeu esse ofício? Inclusive, amanhã o prefeito terá uma reunião com a Metroplan para tratar da regularização do ônibus de Antônio Prado. Então a gente torce para que esse transporte continue, porque precisamos dele, mas que seja legal. Nada contra a empresa inclusive, é de familiar meu, mas tem que estar dentro da lei. E, se algum vereador vier aqui me criticar, quem vai apontar a verdade será o Ministério Público. Sobre o carro adaptado, que é outra questão que está circulando: a prefeitura já tem garantidos R\$ 200 mil. Esse valor vai entrar nos cofres públicos, e, se quiser, pode adquirir o veículo. Eu mesma fui assistir à sessão e disse que havia possibilidade de conseguir esse carro. Não prometi. Existe diferença entre prometer e dizer que há possibilidade. Também quero falar sobre os ônibus intermunicipais. Sei que vão me criticar por cobrar do Poder Público, mas estou cobrando que se estude a possibilidade de incluir estudantes e pacientes da saúde nesse transporte. Isso não é invenção minha. O próprio prefeito falou em reunião que iria estudar essa possibilidade. Tenho inclusive prints onde ele diz que iria ajudar, incentivar e divulgar. Mas a prefeitura nem sequer colocou no site os horários dos ônibus. A população precisa ligar para saber os horários. Não estamos falando de dinheiro nesse caso, mas de organização. Pelo menos divulgar os horários. E sobre recursos: o município arrecadou mais em 2025 do que em 2024, sem contar emendas. Ou seja, dinheiro tem. O que falta é gestão. Enquanto a gestão se preocupar mais com partido do que com a comunidade, o município vai continuar perdendo. Para finalizar, digo: vocês estão mexendo numa onça com vara curta. Pode vir crítica. Porque, no fim, quem vai dizer a verdade será o Ministério Público. O segundo vereador a usar o espaço foi a vereadora **Rosangela M. Tieppo**, semana passada, uma vereadora comentou da estrada da comunidade de Gustavo Vaza, no Morro do Dalló até o Riacho, que se encontra em situação precária. Mesmo com a ação da prefeitura, continua crítica e impacta os produtores no escoamento da sua produção. Em seguida, outra vereadora aproveitou o tema das estradas e do financiamento aprovado para a realização de pavimentação em várias comunidades. Falou também da comunidade de Gustavo Vaza, uma das mais produtivas, que enfrenta dificuldade de acesso. Eu quero agradecer à administração municipal que fez um caminho asfáltico até a comunidade de Gustavo Vaza. Já foi feita uma grande parte, e, nas partes aonde ainda não chegou, está sendo dada a assistência possível. Agora, fomos atrás de mais uma emenda. E aqui eu faço uma reflexão importante. Esse problema não começou agora. Muitos dos colegas que hoje estão nesta casa já estão aqui há muito tempo como vereadores. Eu estou no meu primeiro mandato, mas também fui cobrada lá atrás, quando pedi voto. Disseram que esse problema é de décadas, e isso mostra que essa demanda é antiga e precisa, de fato, de uma solução definitiva. Quando nós aprovamos financiamentos e projetos nesta casa, também temos responsabilidade sobre onde esses



recursos são aplicados. Precisamos olhar com mais atenção as prioridades reais da população, para onde o investimento vai beneficiar mais pessoas e gerar mais desenvolvimento. E eu digo, com muito respeito: não se trata de culpar ninguém, mas de assumir compromisso. Todos nós temos acesso a deputados, todos nós representamos partidos que recebem votos aqui no município. Então é hora de transformar esses votos em retorno concreto. Nós, da bancada do PT, somos insistentes, estamos sempre buscando. Fomos atrás e já demos o primeiro passo novamente para a comunidade de Gustavo Vaza. Conseguimos 400 mil reais de emenda do deputado Dionilso Marcon para essa estrada. Isso mostra que, quando se busca, quando se corre atrás, o recurso vem. Agora, o que eu peço é união e compromisso. Que todos os vereadores também façam a sua parte, que busquem emendas, que cobrem seus deputados. Eu sei que não é fácil, mas é necessário cobrar, independente de partido. E que, quando esses recursos chegarem, sejam direcionados para onde realmente fazem a diferença. Chega de apenas maquiagem essa estrada. Sempre dizem que está crítica, que é difícil, que passa máquina, que coloca pedra. Mas o que a comunidade precisa é de solução definitiva: pavimentação, dignidade para quem trabalha e produz. Desenvolvimento não se faz com remendo. Se faz com planejamento, prioridade e compromisso com as pessoas. Quero também deixar registrado: para 2026, temos 400 mil reais do senador Paim para a pavimentação do trecho Inocente Panazzolo. Mais 400 mil do deputado Dionilso Marcon para a estrada de Castro Alves, que já começou há muito tempo e agora terá continuidade. Será mais um quilômetro, depois mais um, até chegar próximo do Riacho, onde já foi iniciada uma parte. Então, o deputado Dionilso Marcon destinou esse recurso porque fomos atrás, porque sabemos da necessidade. Também temos: 575 mil da deputada Denise Pessoa, 200 mil do deputado Alexandre Lindenmeyer para a saúde, 200 mil do deputado Pepe Vargas para a saúde, 100 mil novamente do deputado Dionilso Marcon para a saúde. Esses, até agora, não mentiram para nós. Esses deputados realmente enviaram os recursos. Ainda acreditamos que, aproximadamente em 2025 e 2026, com o apoio do deputado Pepe Vargas, teremos cerca de 2 milhões. Agora, em 2026, a bancada do PT foi atrás e conseguiu mais 2 milhões. Somando 2025 e 2026, teremos cerca de 5 milhões captados. E aí eu pergunto: eu sei que não é fácil, mas a bancada do MDB também precisa ir atrás. E os Republicanos? Fica só na promessa? O MDB conseguiu recursos, sim, e sabemos que não é fácil. O que vem, vem com dificuldade. Mas precisamos pensar em arrumar essas estradas. Quando vem recurso, assinamos, fazemos as obras, e isso é importante. Mas precisamos priorizar aquilo que realmente é necessidade da população. Eu acho que está na hora de começarmos a pensar nisso. O vereador **Lóris Sosnoski** abriu o espaço para a vereadora Rosângela finalizar sua fala. Em seguida, o vereador Lóris se manifestou: Comentou sobre a Feira de Ciências, que foi realizada no Colégio Municipal João Panozzo, no sábado passado. Foi um evento muito bom, onde as crianças tomaram iniciativa, aprenderam a mexer com a física e com a realidade das pesquisas. Então, acho que é uma iniciativa muito boa. Quero parabenizar o secretário Cristiano, diretores, professores e todos que se empenharam para que essa importante atividade extracurricular se desenvolvesse no Colégio João Panozzo. Também quero falar sobre Nova Roma do



Sul, que hoje se encontra em um verdadeiro canteiro de obras. A RS-448 está em obra, a ponte entre Nova Roma e Nova Pádua está em obra, a usina está em obra, e a estrada de São Valentim também está em obra. A estrada que foi solicitada pelo secretário também já foi pronta e atendida aquela que começa em São Marcos e vai em direção ao Cirilo Vanzin. Ali também foi totalmente aberta e está sendo bem consertada. Então, como se diz, como é bom morar em Nova Roma, ser Novaromense, sabendo que existem todas essas obras para beneficiar a população. Por fim, agradeço ao prefeito e a toda a sua equipe pelo belo trabalho que está sendo prestado. O terceiro vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, eu sempre sabia, ou até imaginava, até há pouco tempo, que nós aqui na casa trabalhávamos com gente. Nunca teria imaginado que nós iríamos ter uma onça aqui dentro. Sempre pensei que estávamos tratando assuntos com gente, e não com onça. Quero ler aqui algo que a vereadora recém antecipou, quando disse que alguém viria aqui criticar ou falar mentiras. Quero ler aquilo que está digitado nas atas. E, se ela não concorda com isso, que busque a ata. E, se não entender, eu vou desenhar o que ela falou, para ver quem está mentindo aqui na casa ou perante a sociedade. “Buscar um carro adaptado para a saúde.” Quem falou isso foi a vereadora, no dia 19 de 2025. Não foi o José, foi a vereadora. E ela disse que os outros mentem. “Buscar uma retroescavadeira em 2025, dia 19 de junho, e mais 200 mil, mais 150 mil de emenda.” Quem falou isso foi a vereadora, não foi o José. Então, quem está mentindo é ela. E, se ela não consegue ler aquilo que está registrado na ata, eu vou desenhar para ela entender o que falou. Um trator, uma patrulha agrícola. Até hoje tem agricultor cobrando para fazer a silagem. Perguntam quando vai chegar o trator, que foi dito aqui na casa que chegaria em 2025. Não chegou. A comunidade está cobrando: quando chega o trator para a silagem, para a patrulha agrícola? Isso precisa ser respondido à sociedade. E assim vai: promessas em 2025, um monte de recursos citados e nada concretizado. Então, quem está mentindo não é o José é a vereadora que diz que os outros mentem. Ela vem aqui, fala, não sustenta com a palavra e acusa os outros. Quero dizer que, em 2025, tivemos 20 denúncias contra o Executivo, e todas foram arquivadas. Então, esses vereadores não estão preocupados com o município, estão preocupados em atingir alguém. Se eu fosse um vereador preocupado com o transporte que estava funcionando em Nova Roma, eu chamaria as empresas e diria: “olha, vocês precisam se regularizar, porque podem ser multados”. Não viria aqui fazer um papel tão baixo como foi feito na tribuna, falando dessas empresas. Essas empresas, quando caiu a estrada e a ponte, foram as que deram suporte à comunidade. A empresa do Kiko, o Ademar Roldo e o Valter. Parece que essa vereadora está fazendo uma queda de braço com um ônibus que chegou há poucos dias. Quem está contra esse ônibus? Ninguém está contra. Eu sou a favor. Quero que ele permaneça no município. Mas parece que está sendo criada uma disputa nas redes sociais, como se o poder público estivesse contra. E, se amanhã o ônibus desistir, já querem colocar a culpa no prefeito. Ela fez a conta de quanto custa esse ônibus por dia? Quantos passageiros são necessários para manter o serviço? Buscou saber isso? Pedir assinatura para dizer que quer ônibus é fácil. Quem não quer ônibus? Todo mundo quer. Mas quem vai usar? Essa é a pergunta. Quero dizer também que tanto o Daer quanto a Metroplan, quando caiu



a estrada e a ponte, não estavam aqui preocupados com Nova Roma. Mas as empresas estavam dando suporte. Quando caiu a estrada recentemente, foi feita uma live que parecia que ficaria um ano fechada. O Daer foi lá e trancou a estrada. A prefeitura não foi lá e resolveu. Em duas horas, o trecho estava aberto. Não houve preocupação com quem tinha leite para entregar, com estudantes ou com a saúde. A preocupação era fazer live dizendo que a estrada tinha caído. Então, o que vejo até hoje, vereadora e não é crítica pessoal é uma disputa, uma queda de braço para ver quem é mais forte. Ninguém aqui é mais forte ou mais fraco. Estamos aqui para trabalhar pelo município. Em 2025, quem prometeu um mar de recursos, máquinas e investimentos não fui eu, foi a vereadora. E agora vem aqui atacar empresas que estão dando suporte à comunidade. Eu sou a favor de que o novo transporte permaneça, mas será que ele se sustenta? Essa é a realidade. Repito: ninguém é contra ônibus. Todos são a favor. Mas é preciso parar com esse tipo de política que vai contra a sociedade de Nova Roma. Às vezes parece que vocês vivem em outro município, não aqui. Porque estão contra tudo e contra todos. E isso não é o que a população quer. A população quer que trabalhem a favor dela, dentro do possível, com responsabilidade. É isso que a administração está fazendo. Em momento algum estamos aqui para medir força. Então, vereadora, pare com isso. Pare com isso nas redes sociais, tentando desmoralizar a administração. A administração está funcionando. O transporte escolar funciona, a saúde funciona. E a senhora dizia que iria buscar um carro adaptado para quem mais precisa, e agora quer que essas pessoas utilizem ônibus. Isso é vergonhoso. O quinto vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, comentou o que foi falado aqui na tribuna. Em nenhum momento, né, vereadora Odete, nós criticamos a administração ou julgamos que lá não precisava fazer. Até porque nós estamos há 16 anos fora da administração. Então, assim, a gente está aqui, e o MDB ajuda muito mais do que foi ajudado quando estava na administração. Nós estamos fora há 16 anos, não somos mais prefeito, mas estamos ali conseguindo emendas. Só para falar nisso, já conseguimos, nesta semana, encaminhado ao secretário Tiago Cervo, mais R\$ 100 mil para a compra de um carro para a saúde. Essa emenda é destinada pelo deputado Búrigo. Nós estamos sempre trabalhando. Em nenhum momento eu critiquei a administração, até porque eu falei aqui que nós fomos conversar com o vice-prefeito, o subsecretário Liniker e ele prontamente nos atendeu. Nós estamos batalhando por aquilo que foi dito aqui: melhorar o município. É isso que nós queremos. O que nós queremos é que naquela comunidade que hoje, precisamos analisar é a mais distante e, no meu ponto de vista, tem prioridade para receber asfalto. Em nenhum momento critiquei. Disse também, e volto a falar, que nós agimos corretamente quando votamos a favor do empréstimo. Naquele momento, realmente, o juro parecia exorbitante. Mas, diante do que foi colocado aqui na tribuna, sabemos que hoje ele se tornou barato. O vereador Tiago colocou muito bem na sessão passada: só o aumento do asfalto já compensou aquele juro. E, assim, eu me lembro que hoje ando tranquilamente pela linha Trajano, de cima e de baixo. Imaginemos nós hoje se não tivéssemos, na Capela do Trajano, vereador Tiago, dos dois lados, o asfalto que foi pago com esse financiamento. O que seria? Seria mais uma comunidade onde estaríamos brigando para a patroa ir



lá, para o trator ir lá, para colocar terra, cascalho, abrir valeta quando chove. E assim, o asfalto resolveu. E é isso que nós queremos para as comunidades. E eu sempre digo: nós temos um deputado federal, e vocês aqui são testemunhas. Se eu estiver tentando enganar alguém, vocês me acompanhem. Nós temos dois deputados, mas um realmente ajuda. O outro, não temos nem intenção de buscar recursos. Tínhamos três, um saiu do MDB e o outro está por ali. Então a gente está batalhando, pedindo. Semana passada, vereadora Odete, a senhora mesma entrou em contato com o assessor de um deputado pedindo R\$ 1 milhão para aquela estrada. Se vamos conseguir ou não, é outra situação. Mas estamos correndo atrás. Então, o nosso trabalho tem sido efetivamente buscar benefícios para o município de Nova Roma do Sul. Não me arrependo de ter votado a favor do asfalto. Acho que foi muito bom, muito necessário e muito importante para aquelas comunidades: Trajano de cima, Trajano de baixo, Salete, como falei antes. Reforço então que conseguimos mais R\$ 100 mil, que já está com o secretário Tiago Cervo, que vai fazer o levantamento de preço do carro. Isso será cadastrado. E, assim que estiver cadastrado, será encaminhado ao deputado para agilizar o pagamento. Sabemos que é mais um veículo que vai ajudar. Já tínhamos conseguido um anteriormente, cerca de um mês atrás. Agora conseguimos mais R\$ 100 mil. Não é a mesma emenda, são emendas diferentes. Então, aquela foi R\$ 100 mil, e agora mais R\$ 100 mil. Fora aquilo que conseguimos para a Rua Getúlio Vargas, aquele R\$ 1 milhão que conseguimos da nossa bancada para a ponte. E a gente continua trabalhando, indo atrás e buscando melhorias para o nosso município, dentro das nossas limitações. O vereador **Tiago Bet** renunciou ao seu espaço para o vereador Marcelo finalizar. Eu recebi, durante essa semana e não sei se vocês também receberam o questionamento de porque a gente não estava falando muito do transporte, que a vereadora Vanessa, tão incansavelmente, tem batalhado para conseguir manter, que é a Ozelame, voltar. Por que nós não temos falado? Eu não falei porque acho que o assunto já vinha sendo bastante debatido aqui nesta Casa. Mas é óbvio que nós somos a favor. O problema é até onde nós podemos ir para ajudar na manutenção da Ozelame. Eu falei na semana passada, e ainda penso da mesma forma: todos os dias, esse ônibus talvez não se sustente. Talvez um modelo com dias alternados tenha mais viabilidade. Aí sim, acredito que exista possibilidade de continuidade. Acho que isso precisa ser construído. Talvez não apenas um mês de experiência, mas dois ou três meses, porque o serviço ainda é recente. Não sei se o tempo até agora foi suficiente para que a gente se organize e consiga ajudar a vereadora Vanessa a manter esse transporte. A intenção, tenho certeza, é que ele permaneça. Falo por nós vereadores, falo pela vereadora Odete, pelo vereador Thiago todos querem que esse transporte continue. Eu tenho recebido, todos os dias, telefonemas com a pergunta: “mas você não é a favor?” E eu respondo: claro que somos a favor. Queremos que esse transporte se mantenha, porque ele é de suma importância. Nem sempre a população pode depender apenas da saúde, nem sempre pode depender de outros transportes. A vereadora **Odete A. Bortolini** usou o espaço e reforçou, vereadora Vanessa, o que a gente falou na semana passada na tribuna, sobre a possibilidade de estudar alternativas de horários diferentes. Eu vi que estão testando horários ao meio-dia, porque é difícil



para a pessoa que se desloca para outra cidade ficar lá o dia inteiro. Então, esses horários alternativos de meio turno são importantes. Claro que a gente é de acordo, a gente quer muito que permaneça o transporte. Realmente, a gente torce para que a empresa consiga ajustar esses horários, diminuir a frequência, se necessário, e organizar isso dentro de um calendário que atenda quem realmente precisa. Nem todo mundo tem carro, e tem gente que depende, sim, do transporte público. Por isso, é fundamental que ele se mantenha. Então, só reforçando isso: a gente é a favor, sim, e torce muito para que se encontrem alternativas para viabilizar a permanência da empresa no nosso município. O vereador Marcelo L. Panazzolo finalizou dizendo que a empresa que faz o transporte escolar à noite, dos universitários, eu não vejo o porquê dessa situação, porque nem é conflitante com o horário do transporte escolar de dia. Então, eu acho que é uma coisa que precisa, sim, da nossa análise. Eu tenho aqui e-mails da empresa, onde mostra que, por várias vezes, ela procurou o Daer, procurou a Metroplan. Só que nós vivemos, há pouco tempo, situações em que não se sabia se se procurava o Daer ou a Metroplan. Você procurava a Metroplan? Aqui está até no e-mail: o município de Nova Roma do Sul não é de jurisdição do Daer. Aí você vai para a Metroplan. E lá dizem: o município de Nova Roma do Sul não é de jurisdição da Metroplan. Então, eu acho que a empresa sempre procurou se regularizar. Ela trabalhou para o nosso município. Não foi a partir da semana passada que ela encaminhou os documentos. Porque o dia 6 e na semana passada foi dia 8, quando o assunto foi falado aqui na tribuna. Então, essa empresa encaminhou a documentação antes, buscando regularizar toda a sua situação. Agora, a gente sabe muito bem que, quando você procura um órgão público, nem sempre há a agilidade que a gente precisa. Às vezes, demora. Porque, veja: ela encaminhou no dia 6/04 e a análise será apenas no dia 28/04. Poxa vida. Se eles sabem da situação, por que essa demora? E eu nem digo que a palavra é “irregular”. Eu digo que ela não está regularizada é diferente. Irregular é uma circunstância; não estar regularizada é o momento em que a empresa se encontra. Ela encaminhou toda a documentação. Se, no dia 28, a Metroplan disser que está tudo certo, então teremos a confirmação de que ela já vinha, desde antes, buscando fazer tudo corretamente. **Ordem do dia:** Não houve. **Esclarecimentos Pessoais:** A vereadora Vanessa usou o espaço para agradecer o apoio ao transporte municipal. Conforme a vereadora Odete também havia comentado, usando o espaço do vereador Marcelo, a gente torce muito para que esse transporte realmente vingue aqui no nosso município, para que ele continue e tenha uma vida longa. A gente sabe que, às vezes, há dificuldades, mas estamos fazendo o possível. E, quando digo “a gente”, é a comunidade. Até o vereador Marcelo havia citado o esforço da vereadora, mas é um esforço de toda uma comunidade. Só para deixar claro: eu tomei essa atitude, mas é a comunidade. Eu não quero que digam “foi a vereadora Vanessa”. Não. É toda a comunidade. E vocês estão juntos. Vocês que apoiam o transporte estão juntos. Então, à comunidade que nos acompanha em casa, quero dizer que temos vereadores aqui que torcem, sim, para que esse transporte continue. Se for possível, claro, porque a gente sabe que existem dificuldades. Sobre a sugestão de que o transporte funcione apenas três dias por semana, essa ideia já foi levantada lá no início. Mas a empresa nos informou que não teria como contratar um



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

motorista para trabalhar apenas três dias. Esse foi o retorno. Então, às vezes, a gente também precisa entender o lado da empresa. Se fosse como antigamente, como era com o Santi, que o transporte era próprio, ele fazia seus horários e não dependia de funcionários. Era diferente. Inclusive, eu mesma sugeri isso. Antes de tudo isso acontecer, eu liguei para o Kiko, da empresa local, e perguntei se ele teria interesse em fazer essa linha, caso a outra empresa liberasse. Ele me disse que sim, que teria interesse. Mas isso dependeria da liberação da concessão pela empresa atual. Então, uma empresa do nosso município pode, sim, ter essa oportunidade, caso a outra entenda que não é viável continuar. Isso também seria uma boa opção para nós. Eu fiz esse contato antes mesmo de procurar a Bento Transportes, para ver se era possível. Porque sendo uma empresa local, talvez tivesse mais flexibilidade, menos custo com funcionários e menos risco de prejuízo do que uma empresa de fora. Então, queria deixar isso claro. Sobre a questão da ilegalidade não apenas irregularidade, como o vereador Marcelo comentou: como eu já disse, tenho o documento aqui. Nada contra a empresa, mais uma vez. Mas a prefeitura não poderia ter autorizado um contrato sem a documentação completa. É nisso que eu insisto. Não é contra a empresa, é sobre o procedimento. Eles tinham prazo para se regularizar, mas, ainda assim, a prefeitura não pode aceitar contrato sem que toda a documentação esteja correta. **Recados Finais:** Neste final de semana teremos o almoço do menarosto na capela São Cristóvão, interessadas em participar, entrar em contato com os organizadores. No final de semana do dia 25 acontecerá o evento do Motoclube Guerreiros da Trilha

Nova Roma do Sul, 15 de abril de 2026.

Márcio A. Rossi
Presidente do Legislativo

Marcelo L. Panazzolo
1º Secretário